



ISSN 1809-3213

SBE Notícias

Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 43 - 01/03/2007

XVI EPELEO: RELACIONANDO O EPÍGEO AO HIPÓGEO

Por Emerson Gomes Pedro (SBE 1563) BEC

Apiá-SP foi palco para o XVI Encontro Paulista de Espeleologia (EPELEO), realizado no CIEM, durante o carnaval, com a organização do Babilônicos Espeleó Clube (BEC) e a presença de 7 grupos espeleológicos e sociedades montanhistas dos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, totalizando 80 participantes.



Nivaldo Colzato

Sede do CIEM, Apiá-SP - local do encontro

A abertura do evento contou com a participação especial da Secretária de Turismo, Sheyla Gomes, e do Prefeito de Apiá, Donizete Borges Barbosa, que falou sobre a importância desses eventos para auxiliar os projetos de preservação do Ambiente e as ações relativas ao turismo em cavernas no PETAR. Logo após, o Dr. Luiz Chieriegatti falou sobre o CIEM e o histórico da mineração de chumbo, ocorrendo posteriormente, a esta, palestra o reconhecimento do entorno onde se encontram as ruínas e trilhas do CIEM. Ao longo deste passeio e do evento foram realizadas coletas vegetais para compor o acervo do herbário inaugurado no local, sob coordenação pelos Babilônicos Emerson Gomes Pedro e João Godoy, que coletou e identificou 35 espécies da flora fanerogâmica, entre indivíduos herbáceos, arbóreos e lianas, produzindo uma lista que foi divulgada no encerramento do evento.

À noite tivemos a presença da Banda Assombração e Jesé Pé de Ferro que nos abrilhantaram com uma moda de viola, 18 violeiros do mais alto gabarito, destacando-se Bruno, "O mais velho da turma", recitando poesia ao som da viola e Sr. Mário, "O mais novinho", nos saudando com suas composições de chorinho de viola. Foi um momento inesquecível que ficará gravado na memória dos presentes.

A 1ª Exposição Brasileira de Minerais

Constituintes de Espeleotemas mostrou aos seus visitantes minerais de cavernas destruídas por mineração na década de 70, com destaque para guetita, malaquita, enxofre, magnetita, calcita e gipsita.

No dia 18 tivemos os cursos de Topografia, ministrado pela UPE; Química do Carste, pelo BEC; e Espeleofotografia, pelo GESMAR, com aulas práticas nas cavernas do Núcleo Caboclos. Neste dia e ao longo do evento também foram coletadas amostras de sangue dos espeleólogos para análise de histoplasmose.

À noite foram apresentados os resultados obtidos ao longo da IV expedição SBE-Tocantins, pelo seu coordenador, Emerson G. Pedro, que ressaltou a importância da continuidade dos estudos no Estado do Tocantins, assim como seu potencial para esportes de aventura, convidando os presentes para a próxima expedição SBE-TO planejada para o próximo mês de julho em Dianópolis e Aurora do Tocantins.

No dia 19 pela manhã tivemos as palestras: Ecoturismo em Cavernas, por Marcelo Rasteiro; Ocorrência de Histoplasmose em Monitores Ambientais do PETAR, pelas graduandas Daniela T. dos Anjos e Érika Nunes do grupo GESMAR e da Univ. Metodista de São Paulo; e a prática de Espeleosocorro com Maca STR apresentada por Ricardo Perez da Task Service.

A tarde foi dedicada ao núcleo Caboclos do PETAR, onde tivemos o curso de técnicas de alongamento para praticantes de esportes de ação, conduzido pelo Babilônico Julio César Gomes. Após devidamente alongados, os participantes visitaram as cavernas turísticas do núcleo, brindados pela presença da "Teté" que nos presenteou com sua doce voz em cantos líricos e André, com sua flauta Pan, soprando suaves notas que ecoaram ao longo do percurso pelas entranhas da terra.

No dia de encerramento do evento foram apresentados os primeiros resultados do projeto herbário ao prefeito de Apiá e "a comunidade espeleológica; também foram feitas as apresentações do GAPMA

do Bairro da Serra, em Iporanga-SP, divulgando suas ações em prol da conservação do Ambiente e preservação da cultura local, mostrando ser uma associação que luta pela sua comunidade, merecendo atenção e apoio desta e das prefeituras em seus projetos sócio-ambientais.

Como resultado deste evento, mais do que o esperado, nós não só relacionamos o epígeo ao hipógeo como adubamos nossas sementes, conquistando o apoio da Prefeitura Municipal de Apiá em conjunto com a CPRM. O Babilônicos Espeleó Clube e a Sociedade Brasileira de Espeleologia mostram, com estes projetos, que não podemos cuidar apenas do ambiente epígeo. Temos que cuidar também da educação de nossas crianças, temos que cuidar do homem do carste, cuidar dos nossos jardins suspensos para que possamos manter a chama sempre acesa.



Marcelo Rasteiro

Chieriegatti (CPRM/CIEM), Donizete (Prefeito de Apiá), Emerson (BEC) e Nivaldo (Presidente da SBE)

Agradecemos a Secretaria de Turismo e a Prefeitura de Apiá pelo apoio logístico, a CPRM que cedeu as instalações do CIEM, a Banda Assombração e a Jesé Pé de Ferro pela presença porreta, aos grupos espeleológicos e a família Andrade que prestigiaram os cursos e palestras, a SBE, em especial a Marcelo Rasteiro e Nivaldo Colzato, a Siemens do Brasil, pelo material de apoio, a editora Duetto e Photoverde Produções, pelas publicações cedidas para distribuição, a todos que divulgaram este evento, ao restaurante Tuk's que nos cedeu espaço para os "Hame Hames" e o hotel Pilão que nos acomodou, e, é claro, a todos os palestrantes, professores, Babilônicos e demais participantes que contribuíram para o enriquecimento deste.

ORIGEM DO HOMEM AMERICANO É CONTESTADA

O povoamento do continente americano continua um mistério que desafia a ciência, mas algumas certezas começam a se fazer presente. Uma delas é que a cultura Clóvis, que por décadas foi considerada a primeira nas Américas, dando origem a todas as outras, não era mesmo o que parecia.

A cultura Clóvis leva o nome do sítio arqueológico no Novo México, Estados Unidos, em que foram encontrados na década de 1920 artefatos produzidos há cerca de 11,5 mil anos. Os achados, principalmente pedras lascadas usadas em lanças, levaram à construção do modelo Clóvis-primeiro, segundo o qual uma única leva de indivíduos

que cruzou o estreito de Bering, entre o Alasca e a Sibéria, teria iniciado o povoamento do continente americano. Mas, nos últimos anos, a teoria tem enfrentado grande resistência, após descobertas de povoaamentos possivelmente anteriores no Chile e em outros países.

Um novo estudo, publicado na edição de 23 de fevereiro da revista *Science*, parece enterrar de vez a teoria. A afirmação não deriva da descoberta de outro povoamento anterior, mas da própria cultura encontrada há oito décadas no Novo México.

Os norte-americanos Michael Waters, da Universidade A&M do Texas, e



Material lítico da cultura Clóvis

Divulgação

Thomas Stafford, dos Laboratórios Stafford, no Colorado, analisaram amostras de diversos sítios Clóvis e concluíram que datavam de 10.800 a 11.050 anos atrás.

As estimativas, feitas com um novo sistema de datação por radiocarbono, contestam análises anteriores, que estimavam a idade dos artefatos entre 10.900 e 11.500 anos. "Essas datações foram feitas nas décadas de 1960 ou 1970, quando a tecnologia era muito inferior à disponível atualmente. No novo estudo, conseguimos uma margem de erro de apenas 30 anos", disse Waters.

A revisão leva a uma conclusão surpreendente, pois implica que a cultura Clóvis pode ter durado apenas dois séculos. Com tão pouco tempo, seria impossível que seus representantes tivessem se espalhado pelo continente.

Outra consequência direta dos resultados da pesquisa é que registros como o de Monte Verde, no Chile, passam a anteceder os mais antigos da cultura Clóvis em pelo menos mil anos.

"Uma implicação do estudo é que cientistas passarão a procurar por evidências pré-Clóvis com muito mais vigor. Outro ponto é que seremos forçados a desenvolver um novo modelo para explicar o povoamento das Américas", disse Waters.

Fonte: Agência FAPESP 23/02/2007

HÁ 30 ANOS NO SUBSOLO DE PORTUGAL

Por Gabriel Mendes - AES, Portugal

A Associação dos Espeleólogos de Sintra (AES) organizou nos últimos dias 17 e 18 de Fevereiro, em comemoração do seu 30º aniversário, uma mega atividade espeleológica, envolvendo perto de 8 dezenas de participantes de 15 associações de norte a sul do país, no que se tornou um dos maiores acontecimentos espeleológicos já realizados em Portugal.

O evento contou com as importantes parcerias da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE) e do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, no maciço calcário Estremenho, o maior de Portugal.

As atividades decorreram durante os dois dias com explorações em deze-



Atividade com cordas Algar de Malhada

Pedro Ferreira NEL

nas de grutas, nos âmbitos disciplinares da monitoração de morcegos, arqueologia, topografia, prospecção, desobstrução, reconhecimento e também algumas iniciações na modalidade.

Estes eventos são uma oportunidade de intercâmbio de experiências e aprofundamento do relacionamento entre os espeleólogos, cuja ação corporativa em campo assume uma importância vital, para o desenvolvimento do conhecimento das regiões cársticas, na defesa deste importante patrimônio natural.

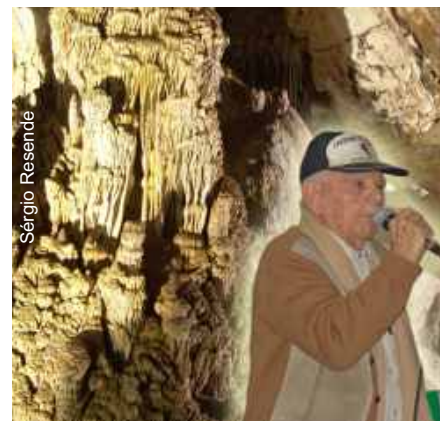
A iniciativa foi coroada de sucesso e os espeleólogos participantes esperam por uma nova edição, quem sabe com participações internacionais dos vizinhos espanhóis ou dos "irmãos" brasileiros.

NOTA DE FALECIMENTO: CORONEL PETTENÁ

A SBE está de luto. Faleceu na madrugada de 26/02, em Campinas-SP, nosso sócio Cel. Rodolpho Pettená (SBE 1522) aos 82 anos de idade. Seu corpo foi sepultado no cemitério Parque Flamboyant

Coronel Pettená, como era conhecido, foi um dos maiores incentivadores do turismo em cavernas no Brasil, tendo inestimável contribuição ao desenvolvimento de diversas localidades, em especial o município de Eldorado, no sul do Estado de São Paulo, sendo a primeira pessoa a receber o título de Cidadão Eldoradense.

Fervoroso amante da natureza e das cavernas, Pettená fez suas primeiras investidas na Caverna do Diabo (Gruta da Tapagem - SP 2) em 1961, liderando os membros do Centro Excursionista Itatins - SEI.



Composição: Cel. Pettená em palestra realizada no 28º Congresso Brasileiro de Espeleologia (2005) e ao fundo a Caverna do Diabo (SP-02)

PALESTRA SOBRE Mergulho em CAVERNAS NO BRASIL

Sérgio Viegas (SBE 0721), Coordenador da Seção de Espeleologia Subaquática da SBE (SES/SBE), vai ministrar a palestra "Mergulho em Cavernas no Brasil" em Rio Claro SP.

Com a organização do Espéleo Grupo de Rio Claro - EGRIC (SBE G013), a apresentação irá abordar a história da atividade no Brasil, questões relacionadas à legislação brasileira e o processo de formação do mergulhador de cavernas.

Data: 17/03/2007 (Sábado)

Horário: 09h00 às 13h00

Local: UNESP - Campus Bela Vista Anfiteatro da Biblioteca

Av.24A, 1.515 - Rio Claro SP

Entrada Franca

Informações:

egric@bol.com.br

BURACO CAUSA PÂNICO EM BAIRRO DA CAPITAL DA GUATEMALA

Pelo menos duas pessoas morreram e cerca de dez casas foram destruídas por causa de um afundamento de terra que deixou um gigantesco buraco dia 23/02 na capital guatemalteca.



Noite trágica: Buraco engole casas e pessoas na Guatemala

Embora os vizinhos tenham afirmado que, no local exato onde ficou a cavidade, havia uma grande e antiga construção onde viviam entre três e quatro famílias, as autoridades confirmaram apenas o desapareci-

mento de três pessoas.

O buraco, com cerca de 35 metros de diâmetro, foi aberto no bairro San Antonio, no norte da Cidade da Guatemala, que é habitado majoritariamente por pessoas pobres. O acidente provocou pânico entre os milhares de habitantes dos bairros vizinhos.

A Coordenação Nacional para a Redução de Desastres (Conred) declarou a área como "zona de risco" e começou a remover centenas de moradores para albergues de emergência. "Até o momento há 600 pessoas em vários albergues da cidade", disse o chefe da Conred, H. Hernández.

As autoridades ainda não determinaram as causas específicas do afundamento de terra, mas segundo Hernández "pode ter sido causado por problemas de drenagem subterrânea de esgoto".

"Temos escutado ruídos e sentido tremores por mais de um mês e acordamos nesta madrugada quando a casa começou a sacudir", disse E. Ramírez, morador do bairro.

Fonte: Último Segundo 23/02/2007

BOLETIM NORTE AMERICANO DE BIOESPELEOLOGIA

A PhD. Katharina Dittmar de la Cruz, sócia da SBE (1534), é a atual editora do North American Biospeleology Newsletter (NABN), boletim da seção de bioespeleologia da National Speleological Society (NSS), e convida a todos interessados para prestigiar e colaborar com a publicação.

O NABN publica matérias de interesse geral ligadas à bioespeleologia, tais como resumos de trabalhos, notícias curtas da área (pesquisas, expedições etc.), eventos e listas de referências biospeleológicas.

A publicação é bastante flexível e todas as sugestões são muito bem-vindas, devendo ser encaminhadas para o e-mail da editora, (katharinad@gmail.com), colocando no assunto (subject) da mensagem a sigla "NABN".

A edição mais recente do NABN é do mês de fevereiro deste ano e está em formato "página da web", contudo, em breve o boletim será editado em PDF com periodicidade semestral.

Informações e o boletim em:

nabn.info

REESTRUTURAÇÃO DO PEJ É DISCUTIDA NO CONSEMA

Por Bárbara E. Pires Fonseca (SBE 1603)

No dia 27 de fevereiro o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CONSEMA) reuniu-se na SMA/CETESB em São Paulo e teve como pauta a apreciação do Anteprojeto de Lei "Mosaico de Unidades de Conservação" proposto para a área do Parque Estadual do Jacupiranga (PEJ) (vide [SBE Notícias nº36](#)). O CONSEMA tem como papel principal discutir, avaliar e propor diretrizes no que diz respeito às políticas públicas que envolvem o meio ambiente.

Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) um mosaico é definido como um modelo de gestão integrada de diversos setores, superpostas, sobrepostas ou justapostas que possuem uma identidade em comum (cadeia de montanha, bacia hidrográfica etc). A efetivação de um mosaico contribui de forma geral para a minimização de impactos nas unidades de conservação (U.C.) e para o desenvolvimento sustentável destas.

Várias entidades e representantes de comunidades tradicionais que possuem interesse direto e indireto estavam presentes nesta reunião. A SBE não obstante de seu compromisso com o patrimônio espe-

leológico e com a responsabilidade social que diz respeito à 2.140 famílias locais na área do PEJ vem acompanhando esta proposta de Mosaico e esteve representada neste dia.

Os estudos pertinentes à elaboração deste anteprojeto de lei foram realizados pelo Grupo Intersetorial de Trabalho (GIT), criado pela Resolução SMA 36/2005, o qual foi composto por vários técnicos da área e coordenado pelo presidente da Reserva da Biosfera, Clayton Lino. Este Grupo realizou 28 reuniões, 3 com conselho consultivo e 3 audiências públicas. Teve como meta criar uma carta de princípios, procedimentos e diretrizes para a elaboração do mosaico, estudos de exclusão e inserção de áreas, transferir categorias de U.C., garantir a dimensão areal do PEJ e manter os corredores ecológicos existentes.

Atualmente encontra-se no PEJ cerca de 8.000 cabeças de gado, áreas de cultivo agrícola, áreas com reflorestamento de Pinnus e ainda uma grande extensão carente de estudos mais detalhados sobre a biodiversidade, bem como, do patrimônio espeleológico local. A regularização fundiária torna-se fundamental para a implemen-

tação deste mosaico, todavia a guarda deste patrimônio multicultural e ambiental deve prevalecer.

Mesmo com a evidência de tantos contrastes e conflitos o PEJ possui importante destaque na economia local, pois em 2006 apurou-se que 38% da receita do município de Barra do Turvo provém do ICMS ecológico (vide [SBE Notícias nº1](#)). Isto implica dizer que reduzir ou aumentar o ICMS reflete diretamente na qualidade de vida da população e sem dúvida deve ser encarado como estratégia de política pública para o desenvolvimento da região.

Vale a pena ressaltar que o repasse do ICMS ecológico independe do estado de conservação das unidades, ou seja, se a área está preservada ou não; sabe-se que atualmente não há mecanismos inerentes a este que estimulem a conservação das mesmas. Outro fato a ser considerado é a existência de três conselhos consultivos no PEJ, além de um integrador. Com este breve panorama fica lançado o convite a todos os espeleólogos para que participem das ações e propostas relativas ao desenvolvimento sustentável no Vale do Ribeira, assim mantendo a chama sempre acesa!

Foto do Leitor



João Carlos Figueiredo

Aranhas

Data: 02/2007 - Autor: João Carlos Figueiredo (SBE 1495)

Gruta das Aranhas (SP-113) - Projeção Horizontal: 170 m - Desnível: 22 m - Apiaí-SP.

Na foto a jovem Mariana, 13, que participou com o autor e outros do curso de espeleo-fotografia realizado durante o XVI EPELEO. A gruta fica no Núcleo Caboclos do PETAR.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

AGENDA

24/03/2007

Palestra: Expedição Sagarana:
nas trilhas da Coluna Prestes
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

07 a 10/06/2007

29º Congresso Brasileiro
de Espeleologia (CBE)
Ouro Preto-MG

www.sbe.com.br/29cbe.asp

29/07 a 04/08/2007

5º Congresso FEALC e
1º Congresso FEPUR
Aguadilla, Porto Rico

www.speleocongreso2007.org

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional
de Espeleologia - UIS
Kerrville, Texas, EUA

www.ics2009.us

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

DESNÍVEL ELETRÔNICO Nº6

Acaba de ser lançado o sexto número do periódico Desnível Eletrônico editado pela União Paulista de Espeleologia - UPE (SBE G079). Nesta edição:

- 1- Editorial - Chegou a hora...
- 2- Memória - Gruta do Fartinho
- 3- Plantão Médico - Fraturas: O que fazer?
- 4- Equipamentos - Botas
- 5- Expedições - Expedição Goiás 2006
- 6- Espeleophoto - A era digital
- 7- Lojinha - Camiseta da UPE
- 8- Prevenção - Calor e balanço de fluidos
- 9- Log de Atividades - Tudo o que a UPE fez ou participou no 2º semestre de 2006
- 10- Maillon Rapid - Notícias curtas sobre a UPE e a espeleologia nacional.

O periódico (PDF) está disponível em:

www.upecave.com.br

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim **NSS News** Nº1, National Speleological Society: Jan/2007.

Boletim eletrônico **Desnível Eletrônico** Nº6,, União Paulista de Espeleologia: Ago-Dez/2006.

Boletim eletrônico **El Explorador** Nº34, Grupo de Espeleología y Deportes de Aventura/Sociedad Espeleológica de Cuba: Fev/2007.

MIDDLETON, John; WALTHAM, Tony.
The Underground Atlas. Leicester, UK: PRC, 1992.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE.

Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma
publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Barbara E. P. F. Rodrigues
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.